

O ENSINO DE ZOOLOGIA POR MEIO DE DINÂMICAS: PROTAGONISMO, CRIATIVIDADE E PLANEJAMENTO

Rafael Alberto Moretto ¹

rafael.alberto@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Apoiado nos pressupostos do pensamento de John Dewey, que enfatizada a aprendizagem através do fazer, surge no cenário formativo a importância da valorização do protagonismo do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a partir de uma demanda dos alunos por aulas menos expositivas de conteúdos densos da Zoologia, foi proposto pelo docente a organização da disciplina contemplando dinâmicas sobre determinados assuntos que seriam abordados nas aulas teóricas. Cada grupo de aluno ficaria responsável por planejar juntamente com o professor como trabalharia aquele determinado tema, que seria depois apresentado à sala na forma de dinâmica, de maneira menos tradicional e que incentivasse a participação dos alunos. Ao planejar a atividade e refletir sobre a ação, o aluno se apropria do conteúdo e, ao mesmo tempo, desenvolve a experiência de conduzir uma aula, pensando nas estratégias didáticas que serão utilizadas, qual enfoque utilizar e como tornar o assunto mais atrativo. O objetivo das dinâmicas foi justamente tornar as aulas de Zoologia menos maçantes e, ao mesmo tempo, trabalhar o protagonismo dos alunos, já que eles precisariam estudar e refletir sobre o assunto a ser abordado, planejar como seria a atividade a ser desenvolvida e ser criativo quanto à forma de apresentar o conteúdo, contribuindo, assim, para uma aprendizagem mais significativa dos temas trabalhados e a possibilidade do aluno experimentar a docência, não apenas ministrando a aula, mas

¹ Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP). Mestre e Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Entomologia da FFCLRP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

planejando, selecionando o recorte do tema, a metodologia, etc. Ao longo do semestre, foram realizadas cinco dinâmicas na disciplina de Zoologia de Vertebrados, cada uma composta por grupos de quatro alunos. Com os temas pré-definidos pelo docente no início do semestre, cada grupo escolheu o assunto que queria trabalhar, estudou sobre ele e, juntamente com o docente, planejou como seria a aula a ser ministrada sobre tal conteúdo. As estratégias de apresentação foram diversas, os alunos utilizaram jogos físicos e digitais criados por eles, como o “Show do Peixão”, propuseram atividades em sala de aula, como a simulação de como um tubarão utiliza os seus sentidos para encontrar a sua presa, sugeriram visitas virtuais a museus e, o mais importante, trabalharam os conteúdos da disciplina de maneira não tradicional, mas com profundidade e acurácia. Todas as dinâmicas foram bem sucedidas e os alunos avaliaram a experiência como muito positiva, trazendo mais leveza para a disciplina e valorizando a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Assim, é no enfrentamento de uma Zoologia decoreba, positivista e de um conhecimento biológico pronto e acabado que se situa tal atividade formadora, permitindo ao aluno um ensino de Zoologia capaz de romper as barreiras disciplinares e dialogar com outros saberes, ressignificando os vários aspectos que circulam nessa importante rede que é a formação do aluno.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem. Aprendizagem significativa. Formação docente.